

TRIGO – 11 a 15/03/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
<b>Preços ao produtor*</b>							
Paraná	R\$/60kg	35,81	49,77	50,00	39,63%	0,46%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	30,35	42,18	42,15	38,88%	-0,07%	
Santa Catarina	R\$/60kg	32,14	44,25	44,25	37,68%	0,00%	
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>							
Paraná	R\$/50Kg	77,54	86,10	86,94	12,12%	0,98%	
São Paulo	R\$/50Kg	96,25	119,72	114,38	18,84%	-4,46%	
<b>Cotações internacionais</b>							
Argentina (1)	US\$/t	198,15	233,33	233,60	17,89%	0,12%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	270,46	223,48	224,34	-17,05%	0,38%	
<b>Paridades de importação**</b>							
Argentina (1)	PR	US\$/t	201,77	242,44	242,55 (R\$ 929)	20,21%	0,05%
	RS	US\$/t	192,59	234,64	234,72 (R\$ 899)	21,88%	0,03%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	314,58	268,61	269,40 (R\$ 1032)	-14,36%	0,29%
	RS	US\$/t	305,40	260,81	261,57 (R\$ 1002)	-14,35%	0,29%
<b>Indicadores</b>							
Dólar	R\$/US\$	3,2683	3,8483	3,8299	17,18%	-0,48%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

O mercado interno segue com cenário de baixa liquidez, poucos negócios firmados e indústria abastecida, que deve voltar a fazer aquisições ainda este mês. Quanto à semeadura da próxima safra, está prevista para a 2ª quinzena de abril, se o clima não estiver muito chuvoso.

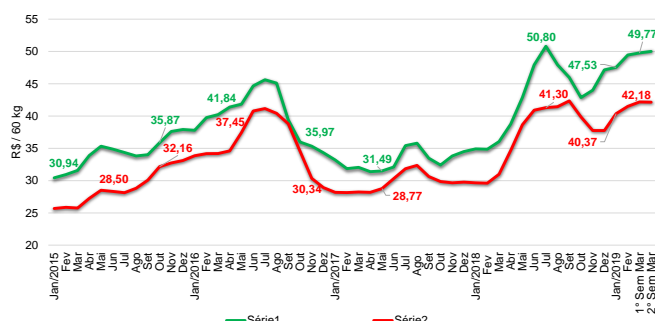
Diante da conjuntura atual, as cotações permanecem apresentando discretas variações no Paraná e Rio Grande do Sul e estabilidade em Santa Catarina.

No Paraná, a saca do trigo pão, PH 78 foi negociada a R\$ 50,00, apresentando valorização de 0,46%.

O Mercado Futuro iniciou a semana com cotações em alta, seguiu com desvalorização em função da pouca competitividade do cereal norte-americano em detrimento de outros importantes *players* mundiais. Na 4ª feira, as cotações voltaram a subir sustentadas por compras técnicas (Tunísia e Bangladesh) e operações de barganha. No entanto, o movimento de recuperação não se manteve no dia seguinte e na quinta as cotações voltaram a apresentar desvalorização. Na sexta, os preços voltaram a apresentar valorização a despeito do fraco desempenho do relatório de exportações divulgado nos EUA.

A média semanal apresentou discreta valorização, de 0,12%, sendo cotada à US\$ 223,60.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Mercado interno permanece com cenário de baixa liquidez e indústria abastecida. Já no mercado externo após semanas consecutivas, apresentou valorização nas suas cotações.**

## MERCADO EXTERNO